Pav. 01/01
AV. ADEMAR DE BARRROS, S/Nº - ONDINA
CEP: 40.170-290 – SALVADOR BAHIA
TEL: (071) 3283-5824/ 6012

RELATÓRIO TÉCNICO – AÇÕES DE COMBATE AO *Aedes aegypti* NOS CAMPI DA UFBA

1. INTRODUÇÃO

Em 2013, o Programa Municipal de Controle da Dengue do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ da Prefeitura de Salvador-BA classificou o *Campus* de Ondina da UFBA como um Ponto Estratégico (PE) no combate ao *Aedes aegypti* transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Na época, de acordo com levantamentos realizado pelo CCZ, o campus apresentava uma alta infestação de todas as fases de vida do vetor (larvas, pupas e alados) em consequência de muitos pontos de proliferação do inseto encontrados, especialmente, nos canteiros das obras que estavam sendo executadas no período.

Figura 1: Situações encontradas nas obras paradas do campus de Ondina que vinham contribuindo para a proliferação do mosquito da dengue. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2013).

Infelizmente, essa situação contribuiu para elevar o índice de infestação do mosquito da Dengue no Bairro de Ondina, o qual apresentou um IIP (Índice de Infestação Predial) igual a 4%, quando o ideal seria um valor abaixo de 1%. Valores maiores ou iguais a 4% indicam que há um risco de surto de viroses.

A partir da notificação do CCZ, emitida em 2013, a Coordenação de Meio Ambiente/ SUMAI - UFBA assumiu a responsabilidade de monitorar e controlar os possíveis criadouros do mosquito *A. aegypti*, bem como promover campanhas educativas para orientar a comunidade acadêmica e empresas terceirizadas a adotarem medidas preventivas, contribuindo para uma contínua diminuição da infestação no campus.

2. AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO *Aedes*

Ações conjuntas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Salvador e pela Coordenação de Meio Ambiente (CMA) da UFBA tem intensificado o combate ao mosquito da dengue nos *campi* da UFBA, são elas:

- Vistorias quinzenais ao campus Ondina/Federação, por meio de visitas realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias do CCZ, as quais estão sendo acompanhadas pelos técnicos da CMA. A atividade tem por objetivo monitorar, corrigir e tratar focos de proliferação do mosquito no entorno das unidades, nas obras paradas e nas áreas verdes.

Figura 02: Vistoria para controle de possíveis criadouros de mosquitos. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015).

- Intensificação das vistorias para identificação de possíveis criadouros nas obras inacabadas do campus Ondina, sendo dada prioridade a limpeza e eliminação dos criadouros nessas áreas.

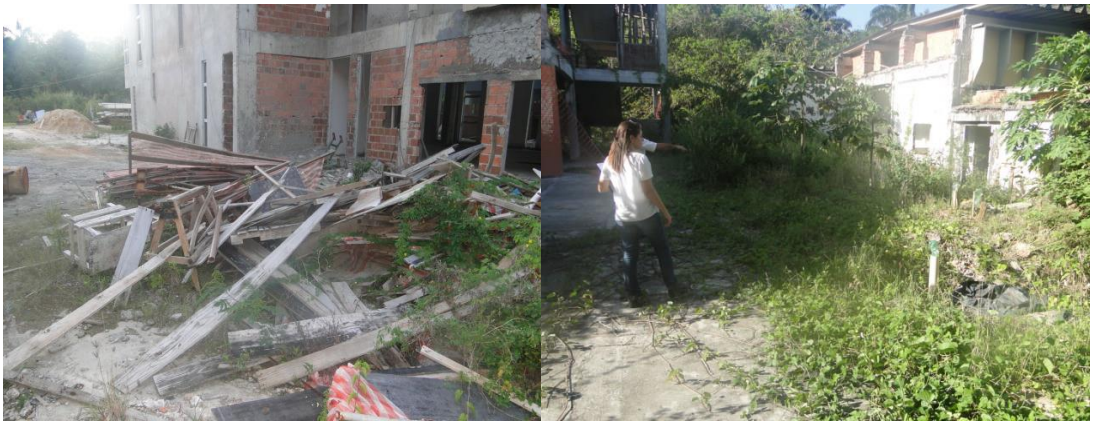

Figura 03: Vistoria para controle de possíveis criadouros de mosquitos nas obras inacabadas. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015).

- Solicitação ao CCZ para proceder com aplicação de larvicida nos pontos de difícil intervenção, como o tanque subterrâneo e fossos de elevadores nas obras paradas. Felizmente, identificamos também predadores naturais do mosquito *A. aegypti*, como girinos e ninfas de libélulas, nesses locais.

Figura 04: Pontos de acúmulo de água que estão sendo tratados com larvicida pelo CCZ. À direita, tanque subterrâneo da obra do IHAC e a direita, fosso do elevador da obra da Faculdade de Música. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015).

- Mutirões de Limpeza, organizados pela CMA-SUMAI e realizados pela equipe da Empresa Palmácea, que tem como objetivo a retirada de todo material susceptível a acumular água encontrado nas áreas verdes e entorno das unidades;

Figura 05: Equipe CMA/Palmácea reunida para proceder com o mutirão de limpeza. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015).

Figura 06: À Esquerda, equipe da Palmácea recolhendo lixo na matinha e à direita, garrafas encontradas na matinha. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015).

Figura 07: Total de materiais, possíveis criadouros de mosquito, recolhidos no campus Ondina. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015).

Em 2015 foram realizados 4 mutirões de limpeza nos campi e a meta da CMA é intensificar esse tipo de intervenção, realizando-a com periodicidade bimestral.

O primeiro mutirão de 2016 ocorreu em fevereiro no Campus São Lázaro. Foi uma ação de grande proporção, visto que, envolveu uma logística especial para a retirada de uma grande quantidade de lixo/entulhos depositados pela comunidade do Calabar no terreno da UFBA.

Nas áreas das encostas, foram retirados diversos tipos de resíduos que favoreciam o desenvolvimento do mosquito, além de outros problemas de ordem sanitária que representem risco à saúde de estudantes e da população local. A ação foi realizada em parceria com a Limpurb e teve apoio da Rede Bahia.

Figura 08: À Esquerda, parte da área com os resíduos jogados pela comunidade do Calabar e à direita, a área após limpeza. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2016).

Foram retirados, aproximadamente, 184 toneladas de resíduos doméstico ("lixo comum") e entulho da área do campus São Lázaro durante o mutirão.

Figura 09: À Esquerda, containers contendo resíduos retirados da encosta São Lázaro/Calabar e à direita, foto aproximada, mostrando que a maioria são utensílios que acumulam água com facilidade.
Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2016).

Esse grande esforço coletivo da UFBA para ampliar os trabalhos de limpeza, vistorias e eliminação de possíveis criadouros do Aedes Aegypti tem repercutido na imprensa regional e nacional. As matérias podem ser vistas nos links que seguem.

http://g1.globo.com/bahia/bahia-meio-dia/videos/v/aedes-aegypti-comunidade-da-ufba-faz-acao-para-limpar-terrenos-da-universidade/4842696/

http://g1.globo.com/bahia/bahia-meio-dia/videos/t/edicoes/v/comunidade-da-ufba-faz-acao-com-limpurb-e-rede-bahia-para-limpar-area-de-sao-lazaro/4836758/

http://g1.globo.com/bahia/noticia/2016/02/campus-da-ufba-recebe-faxina-em-campanha-contra-focos-do-aedes.html

http://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1749531-ufba-combate-aedes-aegypti-em-sao-lazaro

http://noticias.band.uol.com.br/jornaldaband/videos/2016/02/17/15772514-empresas-estimulam-combate-ao-aedes-atraves-de-palestras.html?mobile=true

As vistorias e ações nos campi da UFBA contam com parceria com o Centro de Controle de Zoonoses do Município (CCZ), que procedeu com vistoria no entorno dos prédios do Campus de São Lázaro com a aplicação de larvicida em locais que os Agentes de Endemias julgaram necessários.

Figura 10: Agentes de Endemias do CCZ inspecionando as áreas do campus São Lázaro durante o mutirão.
Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2016).

- Limpeza e desobstrução das lajes das casas de força para evitar acúmulo de água parada;

Figura 11: Limpeza das lajes das casas de força dos *campi*. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015)

- Realização de campanhas de divulgação nas unidades da UFBA para sensibilização da comunidade universitária, através de e-mails, entrega de folders e cartazes e colagem de outdoors.

Figura 12: Folder entregue durante as campanhas de divulgação de combate à dengue. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2013).

Figura 13: Cartaz entregue durante as campanhas de divulgação de combate à dengue.
Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2015/16).

Dia nacional de mobilização – 19 de fevereiro de 2016:

No dia 19 de fevereiro, em atenção ao dia Nacional de Mobilização Social (#zicazero), a equipe da CMA realizou uma intensa campanha nas unidades do campus Ondina, com distribuição de panfletos e orientações quanto às medidas protetivas para o controle do *Aedes*.

Figura 14: Campanha de Mobilização Social (#zicazero).
Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2016).

A equipe da Coordenação de Meio Ambiente – SUMAI percorreu todo o campus Ondina, distribuindo os panfletos oficiais emitidos pelo Governo Federal – Ministério da Saúde, bem como passando informações importantes para evitar a procriação do mosquito vetor da Zika, Dengue e Chikungunya. A ação começou pelo Hospital de Medicina Veterinária e Escola de Medicina Veterinária, seguindo depois para Escola de Dança, PAF I, CPD – Matemática, PAF III, IV, V, Faculdade de Comunicação, Praça das Artes, Biblioteca Central, Restaurante Universitário, Instituto de Biologia, Faculdade de Farmácia, Instituto de Química, Instituto de Física, e Instituto de Geociências. Ao longo da ação, cerca de 1.500 panfletos foram distribuídos nas unidades e pelas áreas comuns do campus, entre estudantes, servidores, professores, e comunidade acadêmica em geral.

Figura 15: Campanha de Mobilização Social (#zicazero): Colocação de cartazes nas unidades da UFBA.
Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2016).

Figura 16: Campanha de Mobilização Social (#zicazero): distribuição de material (cerca de 300 panfletos) durante a Feira Agroecológica da UFBA no campus de Ondina.

Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2016).

- Campanhas contra o mosquito, promovidas pelo Grupo de Mobilização Social do CCZ, que realizou em 2014 palestras com os colaboradores das empresas terceirizadas que prestam serviços à UFBA. Nos eventos, foram abordados os sintomas da Dengue, o ciclo biológico do Aedes aegypti e as medidas preventivas voltadas para o controle do mosquito nos campi. Essa ação será retomada ao longo de 2016.

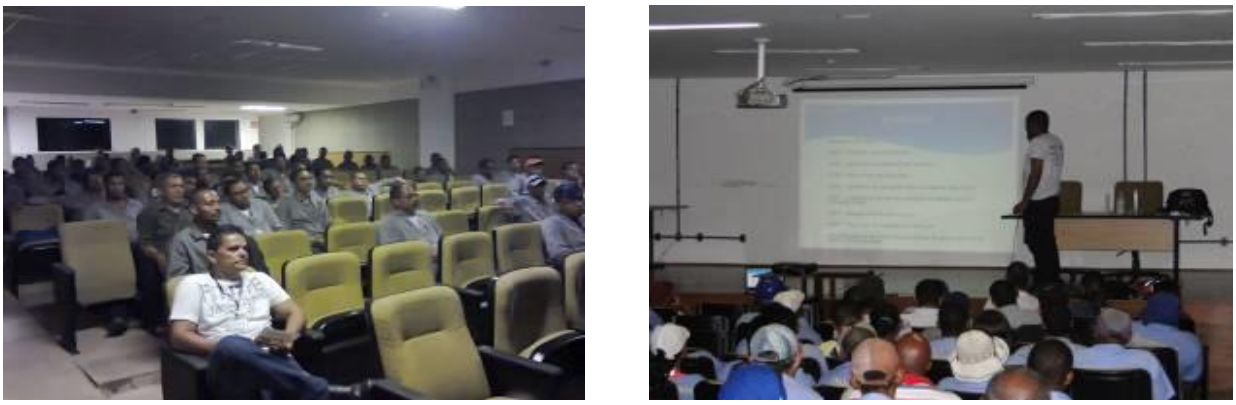

Figura 17: Palestras ministradas aos colaboradores das empresas terceirizadas sobre medidas preventivas. Fonte: CMA/SUMAI/UFBA (2014).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Graças à parceria firmada entre a CMA/SUMAI/UFBA e o CCZ e, também, ao desenvolvimento de ações mais efetivas de combate aos focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti,* a situação dos

campi, especialmente, do *Campus* de Ondina/Federação da UFBA, que foi classificado como um Ponto Estratégico (PE) para o serviço de controle vetorial em 2013, melhorou muito e, atualmente, através do Levantamento de Índice Rápido (LIRA) realizado na primeira semana de janeiro de 2016, foi considerado, pelo CCZ, como área satisfatória, com um LIRA de 0,8.

Todavia, apesar de todo esforço da CMA-SUMAI em conter os focos de proliferação do mosquito *A. aegypti*, os campi não estão livres do inseto e, devido ao seu agravamento na transmissão de outras viroses, faz-se necessário o engajamento de toda a comunidade universitária na prevenção e controle desse vetor.

4. **RESPOSÁVEL TÉCNICA**

Cintia Brito de Souza Galheigo
Bióloga CRBio 92.042/05-D
SIAPE: 1990275
NUCAV/CMA/SUMAI/UFBA

Salvador, 04 de fevereiro de 2016